

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

M-041-23 AVALIAÇÃO PRÉVIA DO INQUÉRITO SOROLÓGICO DO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP UTILIZANDO TESTE RÁPIDO DPP® BIO-MANGUINHOS COMO TESTE DE TRIAGEM

Autores: D'Andrea LAZ (Centro de Laboratório Regional - Instituto Adolfo Lutz - Presidente Prudente V) ; Pereira AS (Centro de Laboratório Regional - Instituto Adolfo Lutz - Presidente Prudente V) ; Samizava EY (Centro de Laboratório Regional - Instituto Adolfo Lutz - Presidente Prudente V) ; Barbosa BS (Centro de Laboratório Regional - Instituto Adolfo Lutz - Presidente Prudente V) ; Urias G (Centro de Laboratório Regional - Instituto Adolfo Lutz - Presidente Prudente V) ; Pires RR (Centro de Laboratório Regional - Instituto Adolfo Lutz - Presidente Prudente V) ; Silva CM (Centro de Laboratório Regional - Instituto Adolfo Lutz - Presidente Prudente V) ; Gomes TM (Secretaria Municipal de Saúde de Junqueirópolis/SP) ; Chihara JY (Secretaria Municipal de Saúde de Junqueirópolis/SP)

Resumo

A importância do diagnóstico da Leishmaniose Visceral Canina (LVC) no Brasil reside no fato de que, dentre as estratégias de controle da doença indicadas pelo Programa de Vigilância e Controle da LVA (PVCLVA) é necessário eliminar o cão doméstico sorologicamente reagente. A partir da Nota Técnica Conjunta N° 01/2011 CGDT/GLAB/DEVIT/SVS/MS, 29/12/2011, que trata dos “Esclarecimentos sobre substituição do protocolo diagnóstico da LVC”, os municípios do estado de São Paulo passaram a receber os Kits para triagem, após capacitação e adequação para o recebimento e utilização dos mesmos. O presente estudo tem como objetivo avaliar o desempenho do Teste Rápido (TR) imunocromatográfico DPP® Bio-Manguinhos para LVA canina, utilizado como teste de triagem no inquérito sorológico do município de Junqueirópolis/SP, no período de maio a agosto/2012. Os dados foram obtidos de registros fornecidos pelo Centro de Saúde Municipal e dos boletins de resultados do Centro de Laboratório Regional – IAL – Presidente Prudente, identificando 294 (30,66%) reagentes. Deste total, 170 confirmaram a reatividade por meio do teste ELISA® Bio-Manguinhos, apresentando uma concordância de 65,38% entre os testes; 90 (34,32%) não confirmaram reatividade e 34 não foram analisadas em função de hemólise do material. Das amostras discordantes, 77 foram recoletadas e submetidas ao TR DPP, sendo que 35 (45,45%) confirmaram reatividade e destas, 11(14,29%) apresentaram-se reagentes pelo teste de ELISA. Das amostras hemolisadas, 16 foram recoletadas e retestadas pelo TR DPP e apenas 1 confirmou reatividade, demonstrando que a hemólise interfere nos resultados. De acordo com esses resultados, o procedimento da coleta de amostras discordantes entre os testes utilizados é de grande importância, para monitorar e identificar uma possível soroconversão dos animais, sendo necessários maiores estudos para elucidar os casos de negatividade no TR DPP em uma nova amostra.